



PREFEITURA DE SANTOS
Secretaria de Educação



UME: Martins Fontes

ANO: 8º e 9º ANO COMPONENTES CURRICULARES: Português, Inglês,

PROFESSOR (ES): Eliane, Solange/Danilo e Luciana

PERÍODO: DE 3 de 13 NOVEMBRO

TEMA: ELEIÇÕES

A HISTÓRIA DAS ELEIÇÕES

Popularmente reconhecidas como o ponto máximo do exercício da democracia, as eleições tem uma trajetória bem mais complexa do que possamos pensar. Atualmente, a escolha de representantes políticos por meio do voto atinge somente a metade das pessoas no mundo inteiro. Dessa forma, podemos compreender que esse tipo de organização política não é comum ao estado de organização política de todos os países e culturas.

Caso você acredite ou tenha aprendido que as civilizações greco-romanas foram o berço desse sistema representativo, saiba que alguns historiadores acreditam que o período e o lugar de origem da votação foram outros. Algumas narrativas míticas celtas e hindus falam sobre a participação dos druidas e sacerdotes na escolha de seus líderes políticos. Quando a prática surgiu na cidade-Estado

de Atenas, no século 5 a.C., apenas cerca de um quinto da população poderia participar das eleições.

Não só as eleições, bem como o proferimento do voto foram alvo de algumas transformações. Por volta do século II a.C., os romanos tiveram a ideia de criar uma urna para depositar os votos. Antes disso, o voto era dado publicamente, o que poderia causar tumulto e impedir um processo eleitoral livre de qualquer fraude. Contudo, essa prática era recorrente entre os príncipes do Sacro-Império Germânico, que decidiam coletivamente quem seria o rei.

Até o século XIX, a compreensão do voto como um direito estendido à maioria dos cidadãos era pouco divulgada. Até mesmo nos EUA, um dos mais importantes focos dos ideais de liberdade, seus participantes acreditavam que a ampliação do voto era uma medida que poderia prejudicar a condução de importantes questões nacionais. Nesse ponto, podemos ainda destacar a luta das mulheres e analfabetos pelo direito ao voto.

Mesmo em meio às diversas questões culturais, econômicas e políticas que impediam a modernização do país, o Brasil teve um papel pioneiro no reconhecimento do voto feminino. Durante o governo de Getúlio Vargas, o novo Código Eleitoral de 1932 permitiu que as mulheres fossem às urnas. O papel

vanguardista do Estado brasileiro pode ser comprovado quando posto em contraponto às leis de outras nações europeias que somente nos anos de 1970 permitiram esse mesmo benefício.

A polêmica sobre o voto dos analfabetos teve uma importante significação para a cultura política contemporânea. Até poucas décadas atrás, o desconhecimento do mundo letrado era usado como desculpa para se atestar a incapacidade intelectual mínima de um eleitor. Contudo, essa visão perdeu terreno muito lentamente. No Brasil, a constituição de 1985 permitiu o exercício democrático dos analfabetos, que havia sido proibido pela antiga carta de 1889.

Disponível em <https://www.historiadomundo.com.br/>

Sobre o texto:

- 1 - As eleições são um processo comum de escolha de governos a todos os países do mundo? Por que você acha que isso acontece?
- 2- De acordo com alguns historiadores, onde as eleições tiveram origem?
- 3- Quando surgiram e como eram as eleições em Atenas, na Grécia?
- 4- Como era o processo eleitoral antes do surgimento das urnas?
- 5- Por que os romanos consideravam a urna tão necessária?
- 6- Até o século XIX, todas as pessoas tinham direito ao voto? Explique.
- 7- Por que as pessoas analfabetas não podiam votar?

8- Qual era a crença dos americanos com relação à ampliação do voto para a maioria das pessoas?

9- Por que o Brasil foi considerado pioneiro na questão do voto feminino?

10- O que mudou com a Constituição Brasileira de 1985?

11- Observe a charge abaixo: A frase " O eleitor confia no resultado das pesquisas?" é:



A-() Afirmativa B-() Negativa C-() Interrogativa

12- Ainda sobre a charge, a professora pergunta ao aluno quem é o SUJEITO DA ORAÇÃO ESCRITA NA LOUSA. Qual é o verdadeiro sujeito?

A- () pesquisa B-() eleitor C-() resultado

13. Na oração **O ELEITOR É UM MANÉ**, o predicado:

A-() É VERBAL porque o verbo indica uma AÇÃO do sujeito ELEITOR.

B-() É NOMINAL porque o verbo indica uma QUALIDADE do sujeito ELEITOR.

C-() Essa oração não tem sujeito.

14 - Observe a imagem abaixo e **responda** :



A - Qual é o objetivo da propaganda?

B- Para qual pessoa a propaganda foi feita?

C - Por que as notícias falsas podem atrapalhar as eleições?

15. Observe a imagem abaixo com atenção:



- A-() O objetivo dessa propaganda é ajudar as pessoas a identificar notícias falsas.
- B-() O objetivo dessa propaganda é assustar as pessoas que compartilham notícias falsas.
- C-() O objetivo dessa propaganda é só avisar as pessoas que as notícias falsas existem.

16. Mesmo em meio às diversas questões culturais, econômicas e políticas que impediam a modernização do país, o Brasil teve um papel pioneiro no reconhecimento do:

- A-() female vote B-() child vote
- C-() black vote

17. A tradução correta para o trecho "o novo Código Eleitoral de 1932 permitiu que as mulheres fossem às urnas."

- A-() the new 1932 Electoral Code allowing women to go to the polls.the new 1932 Electoral Code allowed women to go to the polls.
- B-() the new 1932 Electoral Code allows women to go to the polls.
- C-() the new 1932 Electoral Code allowed women to go to the polls.

18. The illiterate vote:

- A-() teve uma importante significação para a cultura política contemporânea.
- B-() teve pouca significação para a cultura política contemporânea.
- C-() não está relacionado à cultura política contemporânea.

19. A compreensão do voto como um direito estendido à maioria dos cidadãos era pouco divulgada:

A-() until the seventeenth century

B-() until the nineteenth century

C-() until the teenth century

20. The elections are:

A-() the privilege of those with the purchasing power

B-() not part of a country's democracy

C-() popularly recognized as the pinnacle of the exercise of democracy

21. Around the 2nd century BC, they had the idea of creating an urn to cast their votes:

A-() the asians B-() the North americans

C-() the romans